Amar e perdoar, tal é a Lei. **JESUS**



Fóra da caridade não ha salvação. KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

AnnoIII

FRANCA (Estado de São Paulo) 17 DE ABRIL 1930 DE

> Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio. 756) COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 86

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL Assignaturas por 12 mezes 128

Annuncios, secção livre, editorial, um amigo. etc., a combinar-se. Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é so-lidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

Retribuir o bem pelo mal

Ouvistes o que vos foi dito: Amareis vosso proximo e odiareis os vossos inimigos. E eu vos digo: Amae os vossos inimigos, fa-zei o bem aquelles que vos odeiam, e orae por aquelles que vos per-seguem e calumniam, afim de que sejaes filhos de vosso Pae que está nos céos, o qual faz brilhar o sol sobre os bons e sobre os maus, e faz chover sobre os justos e injustos;—porque senão amardes senão os que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem o mesmo? E se vos soudres somente sos vosses vós saudaes somente aos vossos irmãos, que fazeis nisso de espe-cial? Não fazem tambem assim os pagãos? Eu vos digo que se a vossa justica não for maior e mais perfeita do que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino do céos. (S. MATHEUS, Cap. V. vv. 20 e 48 a 47.)

Se amaes somente os que vos amam, que merecimento podereis ter, poque as pessoas de má vida amam tambem aquelles que as amam?—E se só fizerdes o bem áquelles que vol-o fazem, que merecimento tereis nisso, porque as pessoas de vida má fazem o mesmo? E se só empres-taes áquelles de quem esperaes receber a mesma graça, que merito tereis nisso, pois que as pessoas de vida ma se emprestam reciprocamente, para receber as mesmas vantagens?—Mas para vós, amae vossos lnimigos, fazel o bem a todos, e emprestae sem nada experar: então vosso recomnada esperar; então vossa recompensa será muito grande, e sereis os filhos do Altissimo, pois que elle é bom para os ingratos, e mesmo para os maus. Sêde, pois, cheios de misericordia, como vos-(S. LUCAS, Cap. VI, vv. 32 a 36.)

Si o amor do proximo é o principio da caridade, amar aos inimigos é a sua sublime applicação, pois essa virtude é uma das maiores victorias alcançadas sobre o egoismo e o orgulho.

Entretanto, cumpre entender neste caso o verdadeiro sentido da palavra amar. Jesus não quiz absolutamente dizer com aquella sentença que se deva ter por um inimigo o mesmo carinho que se tem por um irmão ou amigo; a ternura suppõe a confiança ora, não póde haver confiança naquelle que sabemos nos querer mal; nem teremos por elle expansões de amisade, da qual é capaz de abusar. Entre pessoas que desconfiam umas das outras, será impossivel haver os lacos de sympathia existentes en-

tre os que vivem em communhão de pensamentos; não póde, emfim, haver a mesma satisfação em estar junto de um inimigo, que junto de

Directores - JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)

e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Este sentimento resulta mesmo de uma lei physica: a de assimilação e repulsão dos fluidos. O pensamento malevolo emitte uma corrente fluidica cuja impressão é penosa; o pensamento benevolo envolve-nos em um efluvio agradavel; dahi a differença das sensações que sentimos á approximação de um amigo ou de um inimigo. Amar seus inimigos não póde, significar, pois, que se não deva fazer differença alguma entre elles e os amigos. Este preceito não parece difficil, impossivel mesmo de pôr em pratica, sinão porque se julga falsamente que elle prescreva dar-lhes o mesmo logar em nossa amisade. Si a pobreza da linguagem humana nes obriga a usar da mesma pelavra para expri-mir variedades de sentimentos, a razão deve estabelecer a differença segundo os casos. Amar seus inimigos não quer dizer que devamos ter por elles uma affeição que não está na natureza; o contacto de um inimigo faz bater o coração de modo inteiramente diverso do contacto de um amigo. Quer dizer que não devemos ter contra elles odio, rancor ou desejos de vingança, antes devemos perdoar-lhes sem pensamento reservado, nem sob condicções; o mal que nos fizeram, não oppondo obstaculo algum á reconciliação; é desejar-lhes o bem em vez do mal; regosijarmo-nos em vez de nos affligirmos com o bem que lhes sobrevem; estenderso Deus é cheio de misericordia. lhes mão solicita em caso de necessidade; abstermo-nos por palavras e acções de tudo quanto possa affligir; retribuir-lhes, emfim todo o bem pelo mal, sem intenção de humilhal-os.

> Quem assim o fizer, cumpre o mandamento: Amae aos vossos inimigos.

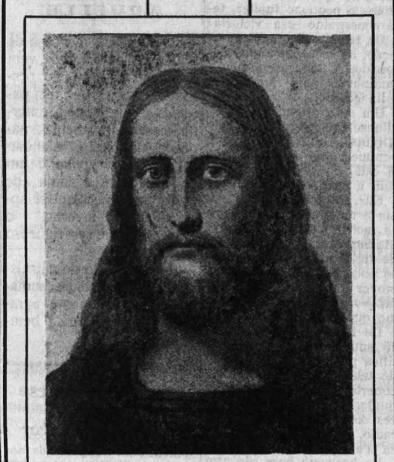
KARDEC—(O Evangelho)

PENSAMENTOS

"A vida enuncia por toda a parte problemas e revela principios ao espirito attento que sabe interpretar o sentido dos symbolos."

"Não teriamos que inquietar-nos com as paixões se pudessemos simplesmente medil-as.

Hygiene da Alma



7115 O CHRISTO DE DEUS

O Mestre foi ter com seus discipulos e lhes disse: eis aqui está chegada a hora em que o Filho do homem será entregue nas mãos dos peccadores.

Levantae-vos, vamos; eis ahi se vem chegando o que me ha de entregar. E Jesús ainda falava, com seus amados discipulos quando alli apparece Judas com uma grande multidão de gente com espadas e varapaus, que eram os ministros enviados pelos padres e anciãos do povo e chegando-se a Elle, lhe disse: Deus te salve; e deu-lhe um osculo.

Jesús estava preso! Dahi ha pouco estaria chegada a hora que Elle prevera.

E quem foi o trahidor do Mestre? [Aquelle a quem Elle tanto amou, aquelle com quem Elle repartiu o seu pão, ensinando-lhe as mais doces e sublimes palavras de amôr e de verdade!

Preso como um ladrão contumaz, maltratado como o mais perigoso dos criminosos, depois dos mais torpes insultos, vilipendiado, escarrado e espancado, o manso rabi da Galiléa é crucificado no Golgotna, entre dois ladrões.

Com os bracos e pés pregados no madeiro infam: o seu corpo atravessado pela lança, o mestre eleva os seus meigos olhos ao alto e ainda implora:

Pae de Misericordia! Perdoa-lhes porque não sabem o que fazem!

Entregou o seu espirito ao Creador; estava cumprida a

sua dolorosa missão! Oh!o dia que relembra a morte do nosso Mestre, relembra tambem a pagina mais triste da humanidade. Relembra

a dureza dos nossos corações, relembra a grande injustiça que commettemos ao nosso querido Mestre, aquelle que nos veio trazer a Luz, aquelle que nos veio tirar das trevas. Mas, infelizmente até hoje trazemos o Christo de Deus pregado na cruz e dependurado nas paredes, como que a repetir até hoje, aquelle horroroso episodio do qual a humanidade não poderá jamais se esquecer. Envergonhemo-nos de nos mesmos porque somos aquel-

les mesmos que crucificaram o Mestre e por isso 6 que ainda estamos encarcerados neste planeta de soffrimentos.

Emquanto o Christo estiver crucificado na parede e não estiver em nossos corações, Elle terá que chorar, lamentando-nos e dizendo-nos: Emquanto este povo me não tirar da cruz e não me collocar em seu coração, não poderá entrar no reino do meu Pae.

—Jesus, doce Jesus:
No dia de amanhã, nós te pedimos, Mestre, que te compadeças dos homens e que os faças mansos e humildes de coração, como foste quando por aqui passaste!

Tem piedade de nos, piedade de todos aquelles que não te conhecem e que te despresam.

Amolda o coração da humanidade no sentimento do Bem, no sentimento do Amôr, para que teu Evangelho seja comprehendido e praticado por todos.

A evocação dos mortos

(Conclusão)

Todas as razões allegadas para condemnar as relações com os espiritos não resistem a um exame serio. Pelo ardor com que se combate nesse sentido é facil reduzir o grande interesse ligado ao assumpto. Dahi a insistencia. Em vendo esta cruzada de todos os cultos contra as manifestações, dir-seia que dellas se atemorizam.

O verdadeiro motivo poderia bem ser o receio de que os espiritos muito esclarecidos viessem instruir os homens sobre pontos que se pretenda obscurecer, dando-lhes o co-nhecimento ao mesmo tempo e certeza de um outro mundo a par das verdadeiras condições para nelle ser feliz ou desgraçado. A razão deve ser a mesma por que se diz a creança:—«Não vá lá, que ha losbishomens.» Ao homem dizem: «Não chameis os espiritos:-São o diabo. Não importa; porém:-impedem os homens de evocar os espiri-tos, mas não poderão impedir os espiritos de vir aos homens para levantar a lampada de sob o alqueire.

O culto que estiver com a verdade absoluta nada terá que temer da luz, pois a luz faz brilhar a verdade e o demonio nada pode contra esta.

Repellir as communicações d'além tumulo é repudiar o meio mais poderoso de instruir-se, já pela iniciação nos conhecimentos da vida futura, já pelos exemplos que taes communicações nos fornecem. A experiencia ensina-nos além disso o bem que podemos fa-zer desviando do mal os espiritos imperfeitos, ajudando os que soffrem a desprenderem-se da materia e aperfeiçoarem-se. Interdizer as communicações é, portanto, privar as almas soffredoras da assistencia que lhes podemos e devemos dispensar.

As seguintes palavras de um espirito resumem admiravelmente as consequencias da evocação quando praticada com fim caritativo:

«Todo o espirito soffredor e desolado vos contará a causa da sua quéda, os desvarios que o perderam. Esperanças, combates e terrores; remorsos, desesperos e dores, tudo vos dirá, mostrando Deus justamente irritado a punir o culpado com toda a severidade. En ouvil-o dois sentimentos vos accometterão: o da compaixão e o do temor! compaixão por elle, temor por vós mesmo. E se o seguirdes nos seus queixumes, vereis então que Deus não o perde (Continua na 4a. pagina)

Para a quarta revelação

(AUDITE, AUDITE VER BUM DOMINI.

Caminhamos a passo de gigante para a conversão da ção. Sciencia á Verdade Divina. E'

A revolução da sciencia penetra nas cathedras, fazen- de Edison previa que dentro sempre mais do Genio do do d'estas os novos templos de dois seculos o homem, no- Amor: Deus! da humanidade.

(outros tantos minutos no es- das as forças do espaço. paço e no tempo) da codificação do espiritismo por Al- se excedido apenas no temlan Kardec, ou seja a tercei- po, pois que em cincoenta ra revelação, avança a "quar- annos o pequeno Jupiter, teta" com impeto irresistivel. rá conseguido essa victoria!

Quem a arrasta?.... finita. E' o amor do Pae pe- o imaginado. los seus filhos!

sos da communicação entre com a energia do Infinito. encarnados e desencarnados, caminha para a prova decisi- mo e na transmissão da forva. Assim o Universo ramifica e abre a suavida harmo- nitidamente a posse absoluta qual promette ser rigoroso nica ao nosso pequeno pla- do fluido universal, pela qual nesta quadra. neta, envolvendo-o nos seus se pode a qualquer distancia fluidos palpitantes e radiosos. mover um transatlantico e A escuridão de hontem, é fazel-o avançar no oceano co-suave mysterio hoje, será luz amanhã: é sufficiente en-De 1914 até hoje, apenas tão ler, meditar, presentir 15 annos, a revolução scientodo o movimento revelador tifica produziu: a conquista que se passa em torno de do telephone sem fio, a desnós, para comprehender que coberta da onda curta para o nosso cerebro está levan- qualquer transmissão ás maiotando as azas para o azul, res distancias, a evolução do no qual fluctua o nosso do- radio, a photographia electrimicilio terrestre.

Um sentimento de inquieta anciedade nos assalta e nos tolhe a respiração, como do fluido universal revela non'aquelle que está para pas- vas surprezas. sar d'uma duvida premente a uma verdade incontrasta- mir durante um anno, dedivel.

E' o nosso espirito, "partido Alto", faria em 365 dias cula divina", que sente no o trabalho revelador de um seu mais profundo recesso ou dois seculos. Não esquedescer a chamma do seu camos que no Astral os esnossa individualidade, esta- planetario velam, sem repou-ção terminal de nossa mis- so, pelos nossos destinos!

na marcha triumphal, para physica. que não lhe aconteça ficar E' claro: quanto mais tina retaguarda da evolução... vermos á nossa disposição

Zelandia Clive Chapman, um municação, locomoção, domipintor commerciante, vigoro nio da vida proxima e afas-samente auxiliado pela medium Pearl Judd, sua sobri-nha, está construindo com cões n'um ambiente sereno toda a actividade um appa- e harmonico, de authentico relho que capta e reproduz e feliz "Immortal". onda curta, dando aos nossos serão apenas aquelles que se irmãos do espaço o meio in- obstinarem a crer na vida confundivel e definitivo, de eterna somente quando pasentrar em relações directas sarem a segunda existencia composco.

Baseia-se o instrumento em leis mathematicas e como nalmente! esta não é uma opinião o calculo de Clive Chapman é rio comprehenderá que a sua certo como um quociente.

Pearl Judd serve apenas de mente um oasis de bellezas traco de união entre a Scien- florestaes, musicaes, artisticia Astral e a planetaria, pa- cas, scientificas, elevando a fluido que escapa á compressãos. Pennapolis—sr. João Martins ra indicar á segunda o cami- alma ás outras immensas bel- Ainda quando o cerebro pase- Poços de Caldas—sr. Antonio

balham por direito e não por da evolução universal. dever, no campo da revela-

E' a lei da egualdade! Fazem poucos annos o gran-

vo Jupiter, teria nas mãos a Depois de sessenta annos scentelha que dominaria to-

A sua prophecia parece ter

Da terceira á quarta reve-Parece que Deus esteja lação, os sessenta annos deimpaciente, para ver a sua corridos, demonstram que o creatura convertida á luz in- caminho é mais rapido que solicitar de todas as pes-

Um outro grande e mara-Ernesto Bozzano, o maior vilhoso interprete da Sciencia interprete do conubio entre a "Divina", Guilherme Marconi, Fé e a Sciencia, publica que a humanidade na Nova Zelandia os progres- já está em contacto directo

Elle, na subdivisão do atoça motriz á distancia, prevê

ca d'um polo ao outro.

De hora em hora, de atomo em atomo, este possuidor

Se alguem pudesse não dorcando-se inteiramente á "voz do Alto", faria em 365 dias Creador, principio e fim de piritos amantes do progresso

Porém o maior beneficio A hora é d'aquelles que da quarta revelação, a sciennão conhecem entraves: nin- tifica, está em poupar á creguem abandona o seu posto atura o desperdicio da vida

Bozzano diz que na Nova os meios soberanos de com-

para expiarem as culpas da primeira e redimirem-se fi-

Assim, o homem planetaexistencia terrena, sendo a Por emquanto, 'a medium ante-porta do Astral, é so-

tervirá mais no trabalho. Es- braça e aperta n'uma palpita heroica deatura, tão destação poderosa todas as cou-conhecida e velipendiada pe- sas e todos os seres, graduanlos scepticos e orgulhosos, do a luz e a harmonia em reentrará na fila dos que tra- razão dos multiplos planos

> Planos que, de elevação em elevação, de belleza em belleza, de conhecimento em conhecimento, nos avisinham

Que este Verbo seja a particula e o calice das nossas

Mariano RANGO D ARAGONA

APPELLO

A Directoria da casa de Saúde « Allan Kardec », vem soas caridosas, que têm parentes e protegidos, internados em tratamento naquella instituição, mandar, cada uma, o auxilio deum cobertor para a cama de seu enfermo, visto que se approxima o inverno,

Por este acto de altruismo e solidariedade humana, antecipadamente agradece aos generosos bemfeitores.

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes à Casa de Saúde «Allan Kardec,» sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem attestado medico, sem cousa alguma. Entendem que è só mandar o doente e um cartãosinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accellamos doente de forma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido ntimado em Juizo, para es clarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, cor ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

CASA

Bôa, aluga-se, no centro desta cidade, rua calcada, todo conforto. - R. Commercio, 756

Pensamento

"O pensamento é como um nho a seguir na construcção lezas e vozes do Infinito!

d'um verdadeiro e poderoso lezas e vozes do Infinito!

Eis ahi succintamente o bado, o pensamento conservatelegrapho sem fio" entre avanço da "quarta revelação", se puro e livre: os effectos e avanço da grandiosa cadêa que ficam prejudicados.

Depois, o medium não in- desprendendo-se de Deus, a- Hygiene da Alma guerra

Perfumarias finas NOITE DE NATAL"

AQUA DE COLONIA LOÇÃO EXTRACTO

PÒ DE ARROZ

23\$000 litro vidro 15\$000 17\$000

caixa 5\$000

EXISTEM MUITAS OUTRAS QUALIDADES Pedidos para mais de um vidro, tem

grande reducção — Porte livre

Os interessados podem pedir directamente com

A. Cyrillo Dias

Rua Carlos Chagas, 7-Phone, 7-4852-S. PAULO

Aos nossos assignantes

A Directoria da «A Nova Era* avisa aos bondosos amigos e assignantes, que nesta data expediu nomeação aos correspondentes, encarregando-os dos recebimentos de assignaturas, em diversas cidades, conforme a lista de nomes e endereços abaixo: Araxá-sr. Laudimiro Alves

Ferreira Aramina-sr. Calistrato de Oliveira Campos

Araçatuba—sr, Gedrão Fernandes Miranda Arary-sr. Maurilio Xavier Araguary—sr. João Jesus Bebedouro-sr. Cicero Mar-

dues Barretos-sr. Americo Mori Biriguy—sr. João Sanches Gus-

man Conquista-sr. Nicomedes Alves.

Chapadão— sra. dna. Maria Leite

Cafelandia—sr. José de Souza Gaia

Cascavel-sr. Lourenço Giacomini

Santos Bastos b alla ann

Almeida Pinto Formiga-sr. Clodoveu Igna-

cio da Silva Guaranesia—sr. Gabriel de

Freitas Guaxupé—sr. João Coragem Guará-Joaquim Esteves Rodrigues

Ityrapuan—sr. Nicomedes Gui- mentos: marães

co Carvalho Itoby-sr. André De Santis Itapira—Onofre Baptista Ituverava—João Flausino

Jahú-sr. Joaquim Gonçalves passado pela autoridade poli-Jardinopolis-Snrta. Dinah Ta- cial si o paciente for pobre.

Souza Filho

Lins—sr. Vicente Rio Branco Mogy-Mirim—Alfredo Oomes Vieira

Mirasol-Lourenco Bianchi Monte Azul-sr. Leonardo Severino termo

Ituyutaba-sr. Benigno D'Avila nhecidas por tabelliao. Pina unit Monte Santo-sr. José Russo

Rifaina—sr. Cyro Arantes Rio Preto—sr. Arthur Pimentel Ribeirão Preto-sr. Candido Pinto

S. José do Rio Pardo-sr. Alfredo Gomes de Oliveira S. Thomaz de Aquino-Raphael Martini

Carlos do Pinhal—Antonio Basso

S. Sebastião do Paraiso-Dante Jubilei

Sant'Anna Olhos D'Agua-sr. Cesar Alemi S. Joaquim-sr. Francisco De-

jene Sacramento-sr. Eulogio Na-

S. Paulo-sr. Aristides Cyrillo Dias. R. Carlos Chagas. 7 S. Rita de Cassia-sr. Setimo

Tabapuan-sr. Luiz Assola Uberaba-sr. Rivadario Men-

Uberlandia-João de Faria Godoy

Villa Neves—sr. José Toscano Gonçalves

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Cedral—José Gomes Paim Communica o Sr. José Mar-Cravinhos—sr. João Carvalho ques Garcia, Director deste Collina-Nelson de Araujo estabelecimento, aos interessa-Casa Branca—Antonio dos dos, residentes fóra deste Municipio, que, antes de traze-Eng. Brodowski-Martinho de rem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um enveloppe sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes docu-

1—Attestado medico do lo-Ignacio Uchôa-João Francis- gar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa. 2-Autorisação do pae mãe

Igarapava-sr. Alfredo Villela ou tutor, si o paciente fôr me-

3 — Attestado de pobreza

4-A mulher casada que tilaboticabal-sr. Pedro Volpe ver de ser internada, por ou-Limeira-Francisco de Paula tra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

5— Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delega-do de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reco-

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sorimento de materiaes deste ramo

R. CAMPOS SALLES, 929

Dr. Walfrido Maciel

WANGA WAY

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

NSMSMSM

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico FRANCA RUA DO COMMERCIO, 737

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA - PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parieiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS 'INTER-NAS DE SENHORAS E DE CREANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155 FRANCA

Escriptorio de Advocacia

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUM-BINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FO-RENSE NESTA E EM OUTRAS CO-MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios. cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 C. Postal, 162—Teleph. 237 - FRANCA

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister RUA LIBERDADE, 141. - S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante mo-derno — Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDE

O melhor lombrigueiro

Um vidro dá para 2 ou 3

PENSÃO EMS. PAULO

D. Horacia de Paula, communica aos seus confrades e familias do interior que possúe uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS

E BOM TRATAMENTO RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E

FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Com mercio e Industria -:- -:-

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Drogaria Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer ho-

ra da noite —— Preços modicos

JOAO LUZ Rua D. Jorge Tibirica, n. 1137

Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo **- 2000 米 2000**

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP,

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18-RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073 FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada) ***

Impressos em geral a uma e mais cores Serviço rapido e perfeito

PRECOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRIPTORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira **ENGENHEIRO ARCHITECTO**

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernená sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcçãode predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 -

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS



Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Servico de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier — Campinas Completo e moderno apparelhamento paa exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS. Applicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA





A evocação dos morios

de vista jamais, esperando o peccador arrependido e estendendo-lhe os braços logo que procura regenerar-se. Do culpado vereis emfim, os progressos beneficos para os quaes tereis a felicidade e a gloria de contribuir, com a solicitude e catinho do cirurgião acompanhando a cicatrização da ferida que pensa diariamente. > (Bordeaux, 1861).

São estas as palavras de Allan Kardec, a respeito do momentoso assumpto do qual a egreja romana tem feito um cavallo de batalha, porém em vão, para mostrar a prohibição da evocação dos

mortos.

A's judiciosas palavras do mestre nada teremos que accrescentar, tal o seu fundamento logico e irrespondivel

Desejavamos que os adversarios da nossa doutrina refutassem es palavras de Allan Kardec, porém não com sophismas e nem com falsas citações, mas com base no Evangelho de Jesús.

Lemos, ha pouco tempo, um artigo num jornal local, a respeito do assumpto e assignado por Ruiz. Não quererá elle tomar a si a refutação?

Os Evangelhos do Christo não prohibem de fórma alguma, a evocação dos mortos e se a egreja romana se diz Christan, como poderá lançar mãos de argumentos carunchados, fora dos mesmos Evangelhos, para pro-var a prohibição de evocar os mortos?

Demais, a manifestação dos espiritos entre nós obedece a uma lei natural e divina, portanto mais vale ebedecer a Deus do que aos homens que não poderão jamais reyogar a vontade do Supremo Creador. E mesmo que elles callassem, as proprias pedras falariam.

Ninguem hoje pode mais, com bons argumentos, negar a manifestação dos espiritos no mundo visivel. Não ha mais uma casa onde elles não se manifestem.

As sessões experimentaes do Espiritismo, verdadeiras escolas quando bem orientadas, quando dirigidas por quem se ache bem compenetrado dos seus deveres, trazem optimos resultados economia do globo. A terra não só para os encarnados firme não existia; as aguas como para os desencarnados.

Por que então querer a egreja romana fazer calar os espiritos quando elles teem ram criados, que por sua ornecessidade de confabular ganisação toda aquatica se nucomnosco?

Por que pretender essa egreja empanar a verdade, lancando mãos de recursos

Pois esteja certa de que jos polos não soffriam menos não o conseguirá nunca. As sabias leis do Senhor são immutaveis, não são como as leis humanas, sojeitas a mudanças. O que é divino per-christão e tudo que não se manecerá sempre, não cahi-basear na logica, é peta e ra jamais, mau grado o desejo dos inimigos da Luz.

Tudo que estiver fora do conhecidos como ossada phantes.

NOS PORTICOS DA BIBLIA

Selecenios e quarenia seculos antes de Moysés

«Qui ex-varüs scriptoribus excerpta colligit.» THEOPHILO RODRIQUES PEREIRA

->>> (Continuação)

ramides FORMA.

astronomicamente como os e o jorro de substancias vul braços duma cruz e na mesma direcção. Em todas ellas os casos as pyramides maiores eram dedicadas ao Sol.

(Commentarios, Martha)

O benevolo leitor, que pacientemente nos acompanhara até aqui, por simples curiosidade, talvez, queira se revestir de mais um pouco de animo, para seguir-nos nesta ultima etapa; afim de, chegado liberdade a immensa quantiao derradeiro pouso, lançar dade d'azoto que forma o funum olhar retrospectivo pela do de nossa atmosphera." (C. longa e estafante resenha de factos e provas que procuramos demonstrar em relação á grandiosa obra da creação, pelo Omnipotente e Sapientissimo Creador dos Universos; e sem reluctancia e despido de prevenção analysar, se a grandiosa obra da creação fora se mais estavel, o ar, mais miraculosamente feita, em seis dias, segundo Moysés.

"Durante as epocas primititencia dos vegetaes e dos animaes actuaes, uma outra visob a acção de forças prodigiosas. A atmosphera espessa e tumultuosa era sobrecarregada do acido carbonico que malidade de ostentar-se sobre tos existentes, e encarregaram elle por sua vez. de absorvel-os em proveito da se estendiam em seu dominio absoluto, o oxygenio ainda se não desprendêra: animaes foganisação toda aquatica se nu-

Evangelho de Jesús, não é christão e tudo que não se somente peta.

Tanto na America, como no de 40 gráos de calor; nem os Egypto se construiram as py- DILUVIOS SUCCESSIVOS, DUMA MESMA o ALUIMENTO DAS COS-TAS, o ENCHIMENTO DOS E' assim que as pyramides VALLES E O DERRAMAa ambos os lados do Atlan-MENTO DOS MARES: NEM tico estão construidas com os AS DILACERAÇÕES DA seus quatro lados collocados CROSTA apenas consolidada canicas inflammadas, em que ("corriam verdadeiros rios de ma direcção. Em todas ellas ("corriam verdadeiros rios de a passeio e acompanhado de a linha que atravessa seu cen- lerro e cobre" fundidos); nem sua exma. familia, acha-se entre tro está sobre o meridiano a heterogeneidade do meio astronomico. A construcção ambiente, mistura de gazes acha hospedado em casa de seus natureza dominou com toda desejando longa a sua permanensua potencia virtual, elemenlos que tornam-se perniciosos em tempos mais approximados em que o organismo foi nante: modificado, e ella derramou em seu seio os germens d'uma fecundidade desconhecida.

effectuaram no vasto laboralorio da natureza puzeram em Flammarion).

ylographia, et

na superficie do globo, a vida animal e vegetal retomou promptamente o seu curso. O solo consolidado, tornoupuro, convinha a orgãos mais delicados. O sol, que brilhava com todo o seu esplendor interior e a instabilidade da limpida, derramava, com a luz, ficou faltarem 75 grammas ou se-superficie interdiziam a exis- um calor menos suffocante e jam 150 grammas em 1 kilo. superficie interdiziam a exis- um calor menos suffocante e mais vivificante que o da for- afferição dos pesos, mas para es-nalha interior. A terra povoa- se fim é preciso que os surs. fisda proporcionada a estas pri- va-se de animaes menos fero- caes chaguem de surpresa, pormeiras idades ahi se propagou zes e mais sociaveis; os vegetaes mais succulentos, ofgetaes mais succulentos, ot-fereciam alimentação menos Quando o fiscal apparece apre-grosseira; tudo, emfim estava sentam o peso exacto e depois grosseira; tudo, emfim estava preparado na terra para recese desprendia do solo primei- ber o novo hospede que dero e se elevava incessantemen veria habital-a. Foi então que te ácima dos vulcões interio-res; este acido impedia a ani-ser da creação, aquelle cuja intelligencia devia dahi em diana Terra: plantas foram criadas, te concorrer para o progresso que se nutriam dos elemen- geral, progredindo tambem

> O homem não existiria realmente sobre a terra senão depois do periodo diluviano, ou appareceria antes dessa epoca?

Alguns o negam, outros affirmam, entretanto, que, a apparição da especie humana, nem oxygenio, e consumiram seus de que isso deixaria de haver de azoto e de carbono, habi-tação mortal pera co spiral de consignado na Consignado por isso deixaria de existir, ou Por que ha de pretender revogar as leis do Creador? Pois esteja certa de que la consignado na Genesis biblitação mortal para os animaes superiores. Nem as revoluções apparição do homem fosse posporante escola, os apparição do homem fosse posporante escola do homem fosse pospora terior ao dilluvio, foi não se ter sé da Silva Bueno, competentes encontrado traço nenhum au- technicos. thentico da sua existencia du- A nova escola começará a rante o periodo anterior. As os- funccionar no dia 20 do cor- so estimado enfermo. sadas descobertas em diversos lo-gares, e que fizeram crer na exis-tencia de uma pretensa raça de lado no predio da Escola Norgigantes anti-diluviana, foram re- mal Livre desta cidade. conhecidos como ossadas de ele- O Mor. Torquato Caleiro,

Camisas para homens

Deseja V. S. uma camisa bem feita?

Dirija-se ao ATTELIER DE COSTURA, de

ODETTE G. BERNARDES,

á Rua Campos Salles, 929, onde se confeccionam camisas com todo capricho e de qualquer qualidade

FRANCA -:- S. PAULO

José Valente

Ao Valente as nossas visitas, cia entre nós.

Males incuraveis

Escreve-nos um nosso assig-

A nossa zelosa prefeitura precisa reprimir certos abusos que se veem verificando nesta cidade. a fecundidade desconhecida. Um delles é o excesso de ve-Durante estas idades, as locidade dos automoveis, pelas

combinações chimicas que se ruas da cidade, principalmente effectuaram no vasto laboratreita e onde ha grande movimento, muitas creances, etc.

Chauffeurs ha que, transgredindo o regulamento sobre vehiculos, percorrem aquella via publica com o seu carro em velocida-de de mais de 40 kilometros, cóm serio perigo para os transcuntes, "Restabelecido o equilibrio sempre por alli brincando. Ur-

ge uma providencia.
Outro, é a falta de consciencia de certos commerciantes que a-lém de «tirarem o couro» da freguezia, nestes duros tempos, em que o dinheiro é cousa rara, ainda teem a coragem de não pesar direito a mercadoria. Ha poucos dias um nosso amigo comprou meio kilo de manteiga em uma vas do globo, em que o calor através de uma atmosphera casa commercial. Pesou-o e veri-

E' necessario que se proceda a que ha commerciantes que pos-suem pesos para a afferição e continuam como dantes...

Não nos referimos aos commerciantes honestos, não, porque felizmente ainda ha muia nossa queixa visa tão somente os inexcrupulosos.

Esperamos uma providencia

Fica, portanto, satisfeito c desejo do nosso assignante, com a publicação da sua justa reclamação que destas linhas endereçamos a quem de direito.

Escola pratica de electricidade

Noticiario Mundano está prestando seu valioso auxilio a nova escola que indiscutivelmente vem trazer excellentes resultados á nossa população.

> Aos dois esforçados moços que em tão bôa hora tiveram a feliz idéa de fundar a referida escola, os nossos calorósos applausos.

Sessões espiritas

No Centro Espirita á rua Campos Salles, 929, ás 19 horas em ponto, as sas. feiras e sabbados de cada semana.

Na casa de saúde Allan Kardec, ás 17 horas ás 22s., 42s. e 6as. feiras.

Entrada franca.

FALLECIMENTO

Agabio C. de Souza

Em dias da semana passada fallacen na cidade de Guará onde estava residindo, o estimado moco Agabio Caetano de Souza, vi-

ctima de cruel enfermidade.
Era filho do fallecido Jacob
Caetano Ferreira de Souza e residiu por muitos annos nesta cidade, onde deixa grande numero de amigos.

Deixa viuva e um filhinho me-

Paz ao seu espirito.

"A Voz Espirita"

Mais um arauto do espiritismo acaba de ser fundado na visinha cidade de Pedregulho, com o titulo acima e sob a competente direcção do nosso confrade Vigilato de Assis | Mattos.

O novo orgam é de feição moderna e traz optimo noticiario e excellente collaboração de uma pleiade de intellectuaes.

Os nossos votos de vida longa ao novo collega e patos destes em nossa cidade, mas rabens aos confrades de Pedregulho pela fundação do seu jornal que tem como programma a disseminação da palavra de Deus, para a regeneração da humanidade.

Enfermo

Tem guardado o leito, ha alguns dias o Sr. Luiz Rocha, filho do nosso estimado confrade Francisco Rocha, eminente medium do Centro Espirita "Esperança e Fé". Felizmente vão se accentuando as melhoras do enfermo, sob os proficuos cuidados do abalisado facultativo Dr. Car-

Ardentes e sinceros votos dirigimos ao Pae Celestial, para auxiliar a cura do nos-

C. Posti 137 Teleph. S

é numero premiado no sortelo de let O Mor. Torquato Caleiro, esforçado Prefeito Municipal Saúde Allan Kardec.